

Editorial

Eis que chega à rede um novo número de nossa revista e é com renovado prazer que o abrimos.

Inicialmente apresentamos o artigo de Juliana dos Santos Ruiz que reflete sobre a questão da guarda dos filhos em decorrência dos divórcios, à luz da teoria de D.W. Winnicott e, especialmente em função do conceito de continuidade de ser. Comparando a guarda compartilhada à uniparental e à alternada, traz uma contribuição relevante, especialmente para a Psicologia Jurídica e para a área clínica.

No artigo de Gustavo Pessoa de Andrade e Flávia Arantes Hime há um delineamento da pós-modernidade através das contribuições de Bauman e Gergen, situando neste contexto as viabilidades e possibilidades de relacionamentos amorosos. O recorte é feito pela análise de crônicas publicadas na mídia impressa de grande circulação, havendo interessante discussão dos relacionamentos e da individuação na perspectiva junguiana.

O artigo de Durval Luiz Faria, orientando-se por Jung numa área bastante profícua na atualidade, empreende uma leitura da cultura, especificamente do cancionário nacional. Assim através de trechos de canções de Antonio Carlos Jobim, o autor ressalta aspectos da alma brasileira e evidencia imagens relativas a diversos sentimentos humanos.

Em seguida podemos encontrar um artigo de pesquisa numa área pouco estudada pelos junguianos, que é a educação. Trata-se do artigo de Paola Vieitas Vergueiro, que apresenta o conceito de pedagogia simbólica e do arquétipo do mestre-aprendiz para investigar a construção da figura do professor junto a graduandos da faculdade de Educação Artística.

Também podemos contar com o relato da história de anos de pesquisa de detecção precoce de psicopatologias graves, grupo coordenado por Silvana Rabello. O artigo, em co-autoria com Ana Beatriz Lopes, Fernanda Lacanna e Roberta Alencar, retrata os resultados encontrados nos estudos horizontais e longitudinais realizados, visando estabelecer critérios para o diagnóstico precoce de psicoses e autismo em duplas mãe-bebê no município de São Paulo. Inicialmente foram adotados critérios de identificação de autismos sugeridos por Marie-Christine Laznik, tais como presença do olhar na dupla mãe-bebê e do terceiro tempo pulsional, acrescido da observação da qualidade do discurso produzido pelo par.

Apresentamos ainda um artigo teórico no qual Vanessa da Cunha Prado D'Afonseca discute a importância da voz na reflexão sobre o vínculo entre ética e psicopatologia a partir do texto "Kant com Sade", de Lacan em diálogo com questionamento filosófico e político de Agamben.

Por fim, temos as resenhas: a primeira de Marisa Santana Penna retrata o livro de Marina Pereira Bocalandro e Noely Montes Morais, intitulado "Uma Relação Amorosa e uma análise psicológica" e a segunda, de Paula Regina Peron, apresenta o livro "O tempo e o Cão: a atualidade das depressões", de Maria Rita Kehl.

Boa viagem no universo da Psicologia!

Rosa Maria Tosta
Editora